



ABAETETUBA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BAIXO TOCANTINS
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
RUA Manoel de Abreu, s/n, Bairro: Mutirão, CEP: 68.440-000
Fone/Fax: (91) 37571131/37511107



No Ensino da Matemática

Disciplina: Fundamentos da Educação Especial

Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros

www.osvaldosb.com

Aula 04

Tópico II: Classificação das necessidades especiais; Diferentes Deficiências e seus Conceitos

Tópico II: Classificação das necessidades especiais; Diferentes Deficiências e seus Conceitos

Deficiência:

" Toda perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. " (Decreto 3.298/99)

1. Deficiência Mental:

Ela manifesta-se antes dos 18 anos e caracteriza-se por registrar um funcionamento intelectual geral significativamente abaixo da média, com limitações associadas a duas ou mais áreas de conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo em responder adequadamente às demandas da sociedade. (Associação Americana de Deficiência Mental - AAMD).

1. Deficiência Mental:

A deficiência mental pode ser de nível:

LEVE: As pessoas com esse nível de deficiência podem desenvolver habilidades escolares e profissionais. Chegando, inclusive a prover a sua manutenção, muito embora necessitem, algumas vezes, de ajuda e orientação em situações sociais diferentes daquelas a que estão acostumados.



1. Deficiência Mental:

A deficiência mental pode ser de nível:

MODERADO: O indivíduo com deficiência mental moderada tem capacidade insuficiente de desenvolvimento social. Mas poderá manter-se economicamente através de programas supervisionados de trabalho.



1. Deficiência Mental:

A deficiência mental pode ser de nível:

SEVERO: As pessoas portadoras de deficiência mental de nível severo, apresentam pouco desenvolvimento motor e mínimo desenvolvimento de linguagem. Poderão contribuir apenas parcialmente para sua subsistência, em ambientes controlados.



1. Deficiência Mental:

A deficiência mental pode ser de nível:

PROFUNDO: As pessoas com a deficiência nesse nível tem um retardo intenso e a capacidade sensorial motora mínima. Mesmo, com suas dificuldades há possibilidades de adquirirem hábitos de cuidados pessoais, através de programas de "condicionamento operante".



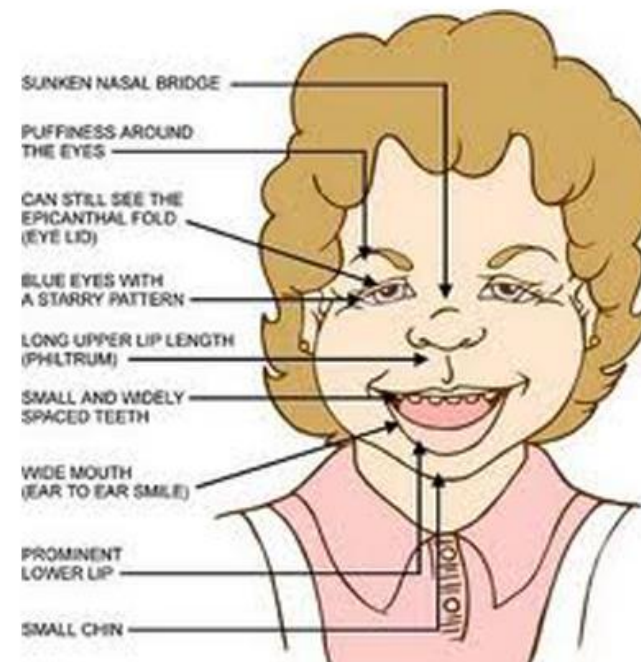
a) Síndrome de Down:

O portador da Síndrome de Down apresenta características fenotípicas que incluem deficiência mental, severos problemas periodontais e malformações cardíacas. Aproximadamente 40% dos indivíduos com síndrome de Down possuem defeitos nas válvulas atrioventriculares.



b) Síndrome de Angelman:

A Síndrome geralmente ocorre por genes ativados herdados da mãe, porém tem-se visto hoje que existem vários mecanismos genéticos que conduzem à Síndrome de Angelman. Atinge ambos os sexos.




c) Síndrome de Tourette:



A Síndrome de Tourette (ST) é um distúrbio neurológico ou "neuro-químico" que se caracteriza por tiques - movimentos abruptos, rápidos e involuntários ou por vocalizações que ocorrem repetidamente com o mesmo padrão



SÍNDROME DE TOURETTE

 Distúrbio de origem neurológica caracterizado por movimentos involuntários. Geralmente começa na infância e pode continuar quando a pessoa fica adulta.

SINTOMAS

-  Tiques motores (movimentos repetitivos nos olhos, nos braços, na boca)
-  Tiques vocais (emissão de sons pela garganta, repetição de palavras). Em casos extremos podem chegar a proferir xingamentos involuntários.

■ Atinge 1% da população mundial.

TRATAMENTO

Psicoterapia e dosagem de medicação para atenuar os tiques

Fonte: Ana Gabriela Hounie, psiquiatra

2. Conduas Típicas:

" Manifestações de comportamento típicos de portadores de síndrome e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos que ocasionam atrasos no desenvolvimento e prejuízo no relacionamento social, em grau que requeira atendimento especializado. " (MEC,1994).

As pessoas com condutas típicas tem acentuado desvio de comportamento emocional e social ocasionando problemas de desenvolvimento, dificuldades de adaptação e aprendizagem escolar.

2. Conduas Típicas:

É indispensável diagnóstico rigorosamente científico, através do qual seja possível detectar as causas dos problemas emocionais.

É importante ressaltar que a causa da presença ou severidade de distúrbios de conduta pode decorrer de lesões neurológicas mais ou menos importantes.

2.1 - Transtorno de Conduta:

Costuma-se confundir esta doença com algo próximo a falta de educação; sendo, contudo, uma sintomatologia que pode aparecer indiferentemente da criação do paciente. Os fatores biopsicossociais devem ser levados em consideração, porém na maioria dos casos o que se observa é uma debilidade biológica.

2.2 - Transtorno Invasivo do Desenvolvimento:

Os transtornos Invasivos do Desenvolvimento caracterizam-se por prejuízo severo e invasivo em diversas áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social recíproca, habilidades de comunicação, ou presença de comportamento, interesses e atividades estereotipados.

a) Síndrome de Asperger:

Envolvendo comprometimento em três áreas básicas, a saber: interação social, comunicação e comportamento, se situa como a entidade nosológica que mais se aproxima clinicamente do autismo infantil, sendo por muitos considerada como tendo o mesmo perfil psicopatológico deste, havendo diferença apenas quanto à gravidade dos sinais e sintomas.

Síndrome de Asperger




É uma condição neurológica do espectro autista. Apresentam Coeficiente intelectual geralmente normal ou acima do normal, pode variar de pessoa para pessoa, e variar também de intensidade e gravidade:

Os sinais mais comuns incluem:

- ✓ Problemas com habilidades sociais
- ✓ Comportamentos excêntricos ou repetitivos
- ✓ Práticas e rituais incomuns
- ✓ Problemas de coordenação
- ✓ Alguns são Habilidosos ou talentosos em seu tema de interesse.

Diagnóstico em crianças é feito por um Psiquiatra infantil ou Neuropediatra.

b) Autismo:

O Autismo é uma inadequacidade no desenvolvimento que se manifesta de maneira grave por toda a vida.

É incapacitante e aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida.

Acomete cerca de vinte entre cada dez mil nascidos e é quatro vezes mais comum entre meninos do que meninas.



3. Deficiência Auditiva:

Perda total ou parcial da capacidade de ouvir.

A perda da audição pode ser dividida em perda do tipo neuro - sensitivo e perda do tipo condutivo.

O tipo condutivo do defeito permite, em geral, tratamento médico ou cirúrgico.

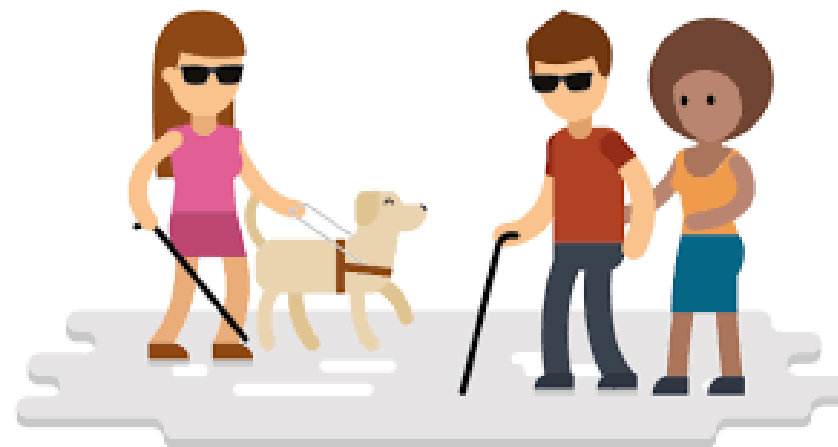
O indivíduo com esse tipo de perda usa muito bem, na maioria dos casos, o aparelho de surdez e apresenta problemas de reabilitação relativamente simples.



4. Deficiência Visual:

A deficiência visual engloba tanto a cegueira como a baixa visão.

Portanto apresenta-se nesse trabalho a definição de ambos os níveis de deficiência visual: CEGOS: Apresentam perda total ou parcial da visão em tal grau que necessitem de métodos Braille como meio de leitura e escrita ou de outros métodos e recursos para auxiliá-los.



5. Deficiência na Linguagem:

A fala é considerada defeituosa quando a maneira de falar interfere na comunicação, quando a maneira de falar da pessoa distrai a atenção daquilo que é dito, ou quando a fala é de tal ordem que o próprio falante se sente indevidamente constrangido ou apreensivo acerca de sua maneira de falar

6. Deficiência Múltipla:

A deficiência múltipla caracteriza-se por retardo mental associado com outra incapacidade física. Pode -se observar nesse grupo problemas emocionais junto com outras excepcionalidades.

7. Deficiência Motora:

A pessoa com deficiência motora é incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas e apresenta defeitos físicos com alterações ortopédicas ou neurológicas, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação.



PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

1. Superdotado e Talentoso:

Será considerada superdotada e talentosa a criança que apresentar desempenho notável ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, criatividade ou produtividade, capacidade de liderança, talentos especiais (artes dramáticas, música, etc.), capacidade psicomotora.



2. Pessoas com distúrbios de aprendizagem:

Estes distúrbios incluem condições, tais como deficiências perceptuais, lesão cerebral, disfunção cerebral mínima, dislexia e afasia de evolução.

O termo não inclui indivíduos com problemas de aprendizagem decorrentes primariamente de deficiências visuais, auditivas ou motoras, de retardo mental, de distúrbios emocionais ou de condições ambientais inferiores.

